

Apolo e Artemis em teletrabalho: diferenças na relação entre as violações das fronteiras trabalho-família na recuperação dos professores

Madalena Mascarenhas (Faculdade de Psicologia Universidade de Lisboa), Vânia Sofia Carvalho (Faculdade de Psicologia Universidade de Lisboa) and Maria José Chambel (Faculdade de Psicologia Universidade de Lisboa)

Abstract. Resumo: O teletrabalho e o confinamento obrigatório vividos durante a pandemia da COVID-19 é descrito como um exemplo da desigualdade entre géneros na articulação entre o trabalho e a família. Para tal contribuíram as violações das fronteiras entre a família e o trabalho (i.e., a intromissão não desejada de um domínio no outro, com consequências negativas para o domínio violado), muito frequentes no confinamento obrigatório onde os teletrabalhadores partilharam a casa com os outros elementos da família. Estas violações porque diminuíram o tempo e a disponibilidade necessários para a recuperação, prejudicaram o distanciamento psicológico do trabalho (Charalampous et al., 2019). De acordo com a teoria dos papéis (Pleck, 1997), a pessoa investe mais recursos no papel que lhe é mais revelante (Powell & Greenhaus, 2010) e procura preservar as fronteiras desse domínio, sendo que para as mulheres o papel mais saliente é o familiar enquanto para os homens o papel mais saliente é o laboral (Pleck, 1997; Powell & Greenhaus, 2010). Quando o papel mais relevante para a pessoa é violado, esta tende a investir mais nesse domínio para atenuar os efeitos negativos. Assim, este estudo teve como principal objetivo verificar se as violações da família no trabalho e do trabalho na família tinham repercussões diferentes na recuperação de homens e mulheres, tendo para tal testado o efeito moderador do género na relação entre as violações das fronteiras e a recuperação. Para tal realizou-se um estudo cross-sectional com uma amostra constituída por 921 professores universitários brasileiros em teletrabalho, tendo sido utilizados os seguintes instrumentos: escala de violação das fronteiras (Hunter et al., 2017), e a adaptação para a língua portuguesa do Recovery Experiences Questionnaire (Sonnentag & Fritz 2007).

Os resultados obtidos permitem verificar, como esperado, que as violações do trabalho na família são particularmente prejudiciais para a recuperação das mulheres e as violações da família no trabalho são mais prejudiciais para a recuperação dos homens. Assim quando o papel familiar das mulheres é violado, estas investem mais na vida familiar para mitigar os efeitos negativos, o que não lhes permite ter tempo para recuperar. Os homens, pelo contrário, quando a família invade o seu papel profissional, tenderão a investir mais nesse papel por forma a compensar o tempo ou a energia perdidos e, conseqüentemente, terão menos possibilidade de recuperar. Os resultados obtidos corroboram a maior dificuldade das mulheres em recuperar quando trabalham no espaço dedicado à família (Hartig et al., 2007), tendo o facto de as mulheres terem assumido maioritariamente o papel familiar no confinamento obrigatório, no qual a quantidade de violações do trabalho na família foi agravada (Carvalho et al., 2021; Leroy et al., 2021), o que prejudicou a sua recuperação. Por outro lado, as violações da família no trabalho prejudicam a recuperação, especialmente no caso dos homens, para os quais o trabalho é o papel central (Pleck, 1997). No contexto do confinamento obrigatório, as violações da família no trabalho foram muito frequentes, o que levou muitos homens a deparem-se com maiores dificuldades em manterem as suas estratégias de preservação do trabalho, prejudicando a sua capacidade de se desligarem do trabalho.

Os principais contributos deste estudo dizem respeito às diferenças entre homens e mulheres na relação trabalho-família, particularmente como a gestão destes domínios pode afetar de forma diferente a sua recuperação.

Track: PEOPLE MANAGEMENT, WELL-BEING, AND WORKER EXPERIENCE

Keywords: Recuperação, distanciamento do trabalho, violações das fronteiras, teorias de género, teletrabalho.